



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

ATA da 2ª (segunda) Tribuna Cidadã do 1º (primeiro) Período Legislativo de 2016 (dois mil e dezesseis) da Câmara Municipal de Macaé, Estado do Rio de Janeiro.
Aos 13 (treze) dias do mês de abril do ano de dois mil e dezesseis, na Sala das Sessões, às 09 (nove) horas, assumiu a Presidência o Vereador Júlio César de Barros. Compareceram os Vereadores: Amaro Luiz Alves da Silva; Igor Paes Nunes Sardinha, Jocimar Gomes de Oliveira; Welberth Porto de Rezende; Marcel Silvano da Silva Souza; Francisco Alves Machado Neto; Paulo Fernando Martins Antunes; Luciano Antônio Diniz Caldas; Manoel Francisco da Silva Neto e Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva. A Presidência convidou para compor a Mesa a Sr.ª Rose; Sr. Marcelo; Sr.ª Miriam e Sr. Marcos. Disse que o tempo é curto e o vereador-autor ainda não se encontrava presente. Igor Paes Nunes Sardinha saudou todos. Disse que a Tribuna Cidadã é um espaço oferecido para a população trazer suas demandas. Desejou um bom dia a todos. Amaro Luiz Alves da Silva saudou todos. Disse que o momento é dos convidados. Pediu para que falem sobre a eleição. Jocimar Gomes de Oliveira saudou todos. Disse que estão aqui para ouvir o que aconteceu e disse que como servidor municipal deu seu voto no dia. A Presidência deu a palavra à Sr.ª Rosemery Gomes do Sindicato que saudou todos. Agradeceu aos servidores que foram dar seu voto e eleger sua chapa. Agradeceu a oportunidade de poder falar e esclarecer. Marcel Silvano da Silva Souza solicitou que o Presidente convide a Sr.ª Miriam que é servidora para compor a Mesa, pois a Sr.ª Miriam foi a terceira a fazer inscrição para a Tribuna Cidadã de hoje. A Presidência disse que são quatro inscrições e tem o Presidente da Federação e as duas chapas. Sr. Eduardo Chamareli que disse não ser o Presidente e sim Secretário Geral da Federação, saudou todos. Disse que está representando a Junta Eleitoral e a Federação dos Servidores Municipais do Estado do Rio de Janeiro. Sr. Marcos da Saúde saudou todos e desejou um bom dia. Sr. Marcelo saudou todos. Maxwell Souto Vaz saudou todos. Enalteceu o canal de debate que o Legislativo criou para poder esclarecer questões. A Presidência disse que são 9 (nove) horas e 20 (vinte) minutos e tem a Sessão Ordinária e não podem atrasar. Marcel Silvano da Silva Souza disse que as inscrições foram feitas e protocoladas. A Presidência disse que o Vereador Marcel Silvano da Silva Souza chegou agora. Comentou que estão conferindo a lista e as inscrições, se estão corretas. Sr.ª Rosemery Gomes disse que, quando chegaram no Sindservi em 2004 (dois mil e quatro), era uma sede inacabável no Bairro Fronteira e era o único patrimônio que o Sindicato tinha. Disse que o quadro de associados era pequeno e a arrecadação não permitia milagres, porém mantiveram disposição para o trabalho e saíram de uma sede inacabada para conquistar uma sede bem estruturada na área central. Disse que construíram o Clube dos Servidores no Bairro Lagomar e conseguiram também uma Pousada em Glicério para os servidores. Disse que o seu trabalho à frente do Sindicato é pautado em muito trabalho, muita luta e muitas conquistas. Falou que nunca tiveram medo de enfrentar, de trabalhar. Disse que veio de Carapebus e sua família é cortadora de cana. Comentou que o que lhe causa estranheza é quando se fala em golpe e fazem panfleto mentiroso, covarde. Disse que a oposição fala que a atual diretoria é que está tentando golpe, quanto ao golpe, está claro que foi a

Página 1 de 5

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br

Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

oposição que tentou. Disse que tentaram desmoralizar a atual diretoria. Disse que estão no Sindicato por uma liminar, em que o juiz da Primeira Vara Cível concedeu licença remunerada para exercer o mandato classista. Comentou que o que está no Portal da Prefeitura está errado, pois sua pessoa não está cedida e sim de licença para exercer mandato classista através de liminar. Disse que nunca precisou de benevolência de prefeito para exercer mandato classista, mas existem pessoas que precisaram. Mostrou sua indignação com os panfletos que foram distribuídos nas ruas. Disse que no Estatuto não tem nada escrito que a diretoria só pode concorrer a uma eleição e, se tiver, disse que entrega seu mandato. Sr. Marcos da Saúde saudou todos. Disse que estão na Casa Legislativa falando sobre eleição e não sabe por que juntaram o seu nome ao do Vereador Igor Paes Nunes Sardinha. Disse que sua pessoa é pré-candidato a vereador pelo PR, e o PR tem um candidato que é o André e, teoricamente, não estaria relacionado ao Vereador Igor Paes Nunes Sardinha. Disse que outra questão é sobre o edital e, conforme o que está escrito, os candidatos teriam que registrar suas candidaturas do dia 1º (primeiro) ao dia 11 (onze), e depois a data da impugnação seria dia 18 (dezoito). Disse que sua pessoa, o Sr. Marcelo e o Sr. Leandro não conseguiram nem registrar suas chapas. Disse que perderam o direito no dia 11 (onze). Falou que chegaram às dezesseis horas e quarenta minutos para fazerem inscrição e algumas alterações no Estatuto os impediram. Falou que a junta só iria julgar no dia 18 (dezoito) e mesmo assim caberia substituição de membros no dia 28 (vinte e oito). Disse que, mesmo com falhas, poderiam se inscrever, e lhes foi tirado esse direito. Comentou que no dia da eleição funcionários do Sindicato estavam com camisa da Chapa 1 (um) e tem foto que comprove. Falou que existe Lei no Estatuto que diz que funcionário poderá ser cedido por um mandato, podendo se estender por mais outro mandato. Disse que é Estatuto do Servidor e servidor tem que obedecer. Falou que vale o que está no Estatuto. Convidou a Casa para ir lá no Sindicato e fazer auditoria. Disse que a pousada foi cedida pela prefeitura e o terreno onde é a sede do sindicato, foi doado por Silvio Lopes. Disse que não vê as prestações de conta do Sindicato. Comentou que a Sr.^a Rose disse que está desde 2004 (dois mil e quatro) no mandato e isso foge de qualquer estatuto e sindicato que exista. Sr. Marcelo Puerto parabenizou a Casa Legislativa pelo espaço que é a Tribuna Cidadã. Comentou sobre algumas coisas que saíram nos jornais, blogs e portais. Disse que saíram mentiras e acusações e já estão pedindo direito de resposta e vão, se necessário, pedir medidas judiciais. Primeira mentira foi que os movimentos estavam sendo massa de manobras de vereador de oposição e vice-Prefeito. Disse que o jornal que, sendo chamado de apócrifo, tem assinatura atrás de diversos servidores respeitados que trabalham e estão colocando seu dedo no ponto eletrônico e não produzem mais porque a gestão não deixa. Disse que tem gente da sua chapa que tem contato com o Vereador Igor Paes Nunes Sardinha. Disse que sua pessoa tem longa caminhada com Danilo Funke, que agora está passando por momento que talvez encontre limitações de projetos partidários e disse que sua pessoa não saiu do PT, não é pré-candidato esse ano e ainda está analisando quem vai apoiar nas eleições. Justificou a ausência do Sr. Britto que está de plantão. Disse que não existe manobra de

Página 2 de 5

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br

Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

vice-prefeito nem de vereador de oposição. Falou que o seu movimento foi atacado com esse argumento, pela ameaça que ele representa por ser tão plural e democrático. Falou sobre as alterações estatutárias que foram feitas por último no Sindicato dos Servidores em uma assembleia com 11 (onze) pessoas, retirando direitos sindicais de mais de 1500 (mil e quinhentas) pessoas. Disse que foi movimento absurdamente arbitrário, bizarro. Disse que isso que estão questionando é a democracia sindical. Falou que foram só criações de barreiras, de restrições. Falou que para ser Presidente do Sindicato são muitas exigências. Disse que uma mentira que foi divulgada é que sua pessoa estaria como Chefe de Gabinete e não é verdade, pois não é há mais de 2 (dois) anos. Disse que está lotado no gabinete do vice-Prefeito. Disse que tem matéria que insinua compra de voto e isso é muito maluco. Disse que Junta Eleitoral independente é outra mentira, pois a Junta Eleitoral é da relação política da Sr.^a Rosemery Gomes, que disse que foi indicada por ela. Falou que a apuração da eleição foi feita em sala fechada, apenas com a Junta Eleitoral, sem fiscalização. Sr. Eduardo Chamarelli, da Federação, saudou todos. Disse que vai apresentar um pouco da Federação. Falou que a Federação junta todos os Sindicatos dos Servidores Públicos Municipais no Estado. Disse que hoje são quase 70 (setenta) sindicatos filiados. Disse que é uma Federação que tem força política e se coloca sempre à frente para tentar diminuir os problemas. Disse que em Macaé sua pessoa viu no Sindicato o que não costuma ver nos outros Sindicatos, que é o Sindicato ter na mão o poder de controlar administrativamente toda eleição e pedir que outra entidade faça isso em questão de isenção. Disse que a Presidência e a Diretoria estão de parabéns. Falou que pediram para a Federação indicar Junta Eleitoral e a Federação assim fez e compôs a Junta Eleitoral. Disse que tentaram dar amplo espaço de participação e de igual concorrência para todos. Disse que as inscrições foram abertas no dia 1º (primeiro) de março e ficaram 10 (dez) dias esperando as inscrições chegarem no Sindicato e não foi nenhum servidor tirar dúvida sobre o processo eleitoral. Disse que no último dia de inscrição, às 11 (onze) horas e 30 (trinta) minutos, a Chapa da Sr.^a Rose fez inscrição com a documentação correta. Comentou que às 15 (quinze) horas do mesmo dia chegaram outros servidores para fazerem inscrição com documentação faltando e a junta eleitoral informou que documentação estava errada. Falou que, na questão do Sr. Marcelo e da Sr.^a Miriam, eles foram orientados e tentaram corrigir, mas mesmo assim ainda faltaram assinaturas. Disse que foram 3 (três) servidores que tentaram fazer inscrição com documentação faltando e foram orientados a corrigir. Disse que não podem colocar na disputa quem não se faz apto. Disse que não foi a comissão que impugnou ninguém e sim rejeitaram inscrições que estavam erradas, conforme determina o Estatuto Eleitoral do Sindicato. Falou que, durante o processo eleitoral, teve o período de impugnação e ninguém apresentou impugnação. Disse que tentaram fazer inscrição fora do período e teve gente que mandou por Sedex e outros protocolaram com a recepcionista do Sindicato e não com a junta eleitoral. Falou que todo processo foi muito transparente. Disse que com relação ao pleito, a junta eleitoral fez um resumo do processo e falou que dos servidores aptos a votar, a listagem no dia da eleição foi de 1675 (um mil e seiscentos e setenta e cinco) servidores

Página 3 de 5

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br

Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

e com isso o quórum era de 335 (trezentos e trinta e cinco) votos. Disse que tiveram 351 (trezentos e cinquenta e um) votantes. Disse que a apuração foi feita com representantes da Central dos Trabalhadores do Brasil-CTB, com representantes da Federação e também com representantes da Chapa concorrente. Comentou que o Sr. Marcos da Saúde pediu para a Casa Legislativa fazer uma auditoria, mas isso é inversão de valores. Disse que os sindicatos têm autonomia. Parabenizou a Câmara pelo espaço e também a todos que foram votar. Sr.^a Miriam Amaral Queiroz, servidora da Saúde, saudou todos. Agradeceu a oportunidade de estar na Casa contribuindo com esse processo que acredita que seja um portal para a democracia dentro do movimento sindical macaense. Disse que estão reféns há quase uma década e meia de um grupo que não permite acesso dos servidores e também não sabem o quanto o Sindicato arrecada e quanto paga. Disse que os servidores têm o direito de obter tais informações. Falou que o processo eleitoral foi fraudulento e sua pessoa esteve presente no dia das eleições, contabilizaram os votos e sabe que não deu quórum. Disse que o quórum necessário seria de 350 (trezentos e cinquenta) votos e tiveram 263 (duzentos e sessenta e três) votos que caíram na urna. Questionou o porquê a Junta Eleitoral ter se trancado em uma sala com um grupo que veio de fora, no qual o combinado seria que a Sr.^a Renata Tinoco acompanhasse o processo eleitoral e ela foi impedida de ficar na sala e posta para fora. Disse que depois saíram com resultado que é verdadeiro escárnio. Falou que ficaram o dia todo lá, para depois serem golpeados por essa diretoria que visa a continuar por mais 4 (quatro) anos. Falou sobre as Chapas que foram impedidas de se inscreverem e citou a sua Chapa que faltou uma assinatura e depois, quando retornaram, a Junta Eleitoral não aceitou. Disse que é golpe porque fizeram alteração estatutária ao "*cair da noite*". Disse que estão brigando por um pleito democrático para que o servidor tenha o direito de eleger o seu representante. Disse que o grupo atual não os representa mais. Disse que sua pessoa e outros são plantonistas e não recebem mais adicional noturno e as gratificações estão caindo. Falou que não existe mobilização do Sindicato. Comentou que sua pessoa está sofrendo assédio moral. Registrou denúncia que seu *facebook* foi invadido no final de semana pelo Vereador Júlio César de Barros e o mesmo fez colagem de suas fotos privadas ofendendo sua pessoa. Disse que o sindicato foi criado para que o servidor seja protegido e não é isso que está ocorrendo. Falou que o pleito é fraudulento e será discutido em juízo. Disse que estão aqui hoje para dar satisfação aos vereadores e aos colegas servidores. Comentou que fez campanha para o atual prefeito e votou nele. Disse que é colega de trabalho e excelente médico, mas foi enganada como a maioria essa cidade. Disse que ele foi eleito democraticamente. Questionou por que Chapa única para a presidência do Sindicato. Disse que sua pessoa é sindicalista organizada. Sr. Eduardo Chamarelli disse que, para esclarecer, ponto sobre a licença sindical tem, falou que tem lei estadual que define desde 2014 (dois mil e quatorze), aprovada pela ALERJ. Falou com relação ao Estatuto a assembleia de operação estatutária foi em 2012 (dois mil e doze) e deixar para reclamar no meio de uma eleição é casuísmo. Sr.^a Rosemery Gomes disse que está no Sindicato dos Servidores não cedida e muito menos do lado do Prefeito. Disse que está cedida de

Página 4 de 5

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br

Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

licença remunerada por decisão de uma liminar judicial da 1ª Vara Cível que o Dr. Leonardo concedeu à Diretoria e não por estar com “*rabo preso*”. Disse que na questão de prestação de contas do Sindicato nunca viu os senhores presentes. Falou que desconhece acordo da Sr.ª Renata Tinoco acompanhar a apuração das eleições. Disse que se deixassem a Sr.ª Renata Tinoco participar das apurações, aí sim, talvez estariam dando motivo para a oposição impugnar a eleição. Disse que o Estatuto é bem claro desde 2008 (dois mil e oito). Que só acompanha resultado integrante da Chapa que registrou. Comentou que se a pessoa quer concorrer, não pode deixar para o último dia e última hora para se inscrever. Falou que terreno do Lagomar foi doado, mas a construção foi feita inteiramente pelo Sindicato dos Servidores. Marcel Silvano da Silva Souza disse que a Tribuna Cidadã é ferramenta fundamental. Disse que quanto à questão da Sr.ª Miriam, não foi culpa do Vereador Júlio César de Barros, e sim um lapso da Secretaria da Casa que não atentou pelas inscrições que estavam. Disse que o debate diz respeito à luta por direitos e melhores condições de trabalho para os servidores municipais. Amaro Luiz Alves da Silva disse que são situações que fogem do seu conhecimento, pois sua pessoa não participou e não sabe como é o Estatuto dos Sindicatos. Disse que hoje ouviram a história e a versão, e não sabe da verdade. Falou que se houve omissão do Sindicato, acha que o caminho dos que montaram as chapas é o jurídico. Disse que caberia, no momento, Mandato de Segurança para que a eleição possa ser até cancelada. Disse que é muito vago como parlamentar tomar posição de auditoria pela Casa. Disse que é solidário aos dois casos. Disse que não mandaram provas e sua pessoa não pode tecer nenhum comentário a favor nem contra. Falou que hoje, como já aconteceu a eleição, fica sendo caso jurídico. Espera que as coisas sejam resolvidas da melhor forma possível. O Sr. Presidente, em nome de Deus, encerrou a Tribuna Cidadã, mandando lavrar a presente Ata. Como segue regimentalmente assinada.

Página 5 de 5

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br

Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares